

# EDITORIAL

O volume da Revista Cronos ora publicado apresenta um dossiê sobre Literatura de autoria feminina, organizado pela Profa. Dra. Constância Lima Duarte, da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Trata-se de tema atualíssimo e ousado, adentrando uma área que tem sido quase monopólio dos homens durante milênios. Não se pode esquecer que até o início do século dezenove (na verdade, até muito depois), as mulheres que se aventuravam a escrever literatura deparavam-se com uma reação hostil, além de obstáculos de toda a ordem, materiais e simbólicos. As barreiras foram sendo vencidas aos poucos e não se pode dizer que essa guerra tenha terminado. É bom que se diga: não se trata de um jogo de soma zero. Quanto mais mulheres escreverem (boas) obras de ficção, mais se enriquecerá a grande literatura e, também, toda a grei humana: os homens e mulheres – nesse caso, literatos e não literatos, intelectuais de outras extrações e pessoas humanas de todas as condições, para as quais a literatura vem contribuir para adensar suas experiências de vida e dar complexidade ao seu arcabouço subjetivo.

A Profa. Constância Duarte, com a sua reconhecida competência, reuniu um conjunto de artigos altamente expressivo, que certamente vai despertar o interesse do leitor e alargar seus horizontes, fazendo uma apresentação para informar o público acerca do conteúdo dos textos constantes do Dossiê. Ademais, foi de sua iniciativa a estimulante entrevista, publicada nesta edição, com a escritora Conceição Evaristo, detentora do Prêmio Jabuti de 2015.

Na sequência, temos dois artigos de temática livre. O primeiro, “COVID -19 e ações educativas ambientais do município de Natal/RN: estudo de caso”, dos autores Christel Angelina Ribes, mestranda no Programa de Pós-Graduação em Uso Sustentável dos Recursos Naturais, do IFRN; Rosângela Gondim D’ Oliveira, bióloga, Doutora em Desenvolvimento e Meio Ambiente, docente do Departamento de Botânica e Zoologia, CB/UFRN; Kadydja Karla Nascimento Chagas, Professora com pós-doutorado em Ciências Sociais pela Universidade do Minho – UMINHO, Braga – Portugal; doutora em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN e professora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN; e Geovane de Souza Almeida, doutorando em Planejamento Urbano e Regional e Dinâmicas Socioambientais (UFRN), mestre em Planejamento Urbano e Regional (UFRN), MBA com especialização em Perícia, Auditoria e Gestão Ambiental. O artigo “tem como objetivo principal investigar as práticas socioambientais que foram desenvolvidas no Setor de Educação Ambiental da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Urbanismo de Natal (Semurb), antes e durante a pandemia da covid-19”.

O segundo artigo intitula-se “MST, luta de classes e identidade nacional na questão agrária”, de autoria de Tiago Tavares, historiador lotado na UFRN e professor da rede pública de ensino do Estado do RN, doutor em Ciências Sociais pelo PPGCS/UFRN. O texto analisa “o caráter *nacional* do MST a partir das diferentes visões de classe”.

Completam o volume, uma seção de Poiesis, com poemas da já referida escritora Conceição Evaristo e duas resenhas de autoria de Paulo Dourian Pereira de Carvalho, doutorando do Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais/UFRN, sobre o livro de Sílvio Almeida, *Racismo estrutural*, editado em 2019; e a outra, de autoria de Tarcísio Bezerra de Lima Júnior e Ozaias Antônio Batista, acerca do livro de Franco Farinelli, *A invenção da terra*.

Dando continuidade à tradição da Cronos de publicar capas que já são uma característica que singulariza a identidade da revista, temos, nesta edição, mais uma obra de autoria do multiartista Gigio Almeida, nosso colaborador habitual, que nos presenteou com um belíssimo quadro que enobrece a nossa edição, despertando e provocando nossa sensibilidade estética.

OS EDITORES